



“Pretender-se que a vida dos homens seja sempre dirigida pela razão é destruir toda a possibilidade de vida.”
Tolstoi



Comércio do DF registrou alta em 2023

As vendas do varejo ampliado no Distrito Federal cresceram 0,9% no acumulado de janeiro a novembro de 2023, na comparação com o mesmo período de 2022. O comércio varejista, segmento que não inclui atividades como vendas de automóveis e materiais para construção, registrou queda de 1,4%. A prestação de serviços, por sua vez, cresceu 4,8% no ano passado. O setor, que é o mais representativo da economia local, mostra sinais de recuperação. Os dados são do Panorama do Comércio, levantamento mensal divulgado pela Câmara de Dirigentes Lojistas do Distrito Federal (CDL-DF).

Mais empregos

O destaque positivo do documento foi a criação de mais de 1.300 vagas de empregos no comércio local em novembro de 2023, maior saldo de vagas formais criadas desde o início do ano.

Inadimplentes

O levantamento mostrou ainda que, em 2023, o número de consumidores negativados cresceu 1,4% no DF. Apesar disso, na comparação mensal entre outubro e novembro de 2023, houve variação de -1,1% no número de devedores. O valor médio devido é de R\$ 5,8 mil.

Expectativa para 2024

Ainda assim, as expectativas para a economia local em 2024 seguem altas: 82,1% dos comerciantes afirmaram esperar crescimento das vendas nos próximos meses.

Recuperação lenta

“O crescimento do varejo ampliado, ainda que pequeno, demonstra que o setor está se recuperando lentamente da crise financeira que se instalou desde a pandemia. A queda de 14,7% nas vendas no segmento de materiais de construção e de 8,8% no de combustíveis, assim como a retração de outros segmentos, impactaram negativamente o resultado das vendas no ano passado. Ainda assim, os empresários esperam que, com a regulação de algumas medidas da reforma tributária, a redução do número de endividados em virtude de programas de renegociação, e a criação de novas vagas de emprego o setor volte a crescer nos próximos meses”, avalia o presidente da CDL-DF, Wagner Silveira.

Estoques para o carnaval

As vendas de roupas, fantasias, adereços e outros produtos para o carnaval no Distrito Federal devem subir, este ano, 3,7% contra 2,9% de 2023, informou o Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista). O comércio vem reforçando o estoque para a folia desde dezembro. Muitos foliões alegam que as despesas com material e matrícula escolar inibem investimentos para o período, mas irão a desfiles de blocos e a bailes carnavalescos. “O carnaval é uma celebração brasileira que une pessoas, famílias, comércio e é bom para a nossa capital federal”, comenta o presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta.



Soja brasileira em alta

Brasília vem se destacando na produção de sementes de soja que abastecem principalmente as plantações do Mato Grosso do Sul. A alta produtividade em espaços menores coloca o DF acima da média nacional de colheita por hectare. Subiu de 76 mil para 84 mil hectares a área de soja na capital federal, de 2022 para 2023. E, pela primeira vez, será realizado no DF o evento de abertura do início da colheita oficial safra 23/24. Será na sexta-feira, no PAD-DF. Tradicionalmente acontece em Goiás.

Afago de Lula na indústria

Em meio ao descontentamento da CNC e da CNI com a MP 1202, que reopera a folha de pagamento de 17 setores econômicos e também a isenção de imposto para importados até 50 dólares, o presidente Lula afagou o empresário da indústria. Lançou o programa “Nova Indústria Brasil”, com investimentos do BNDES. A atual direção da CNI é mais alinhada à esquerda. O novo presidente Ricardo Alban, empossado no final do ano passado, tem interlocução com o governo petista.



Referência nos anos 70

Quem participou ontem do evento de lançamento do programa representando a CNI foi o vice-presidente Leonardo de Castro. “Éramos a referência entre os países em desenvolvimento, os asiáticos vinham estudar o Brasil nos anos 60 e 70. Foi um grande processo de modernização, urbanização e industrialização. Em 1980, a produção industrial brasileira era maior que a produção da China e da Coreia do Sul somadas”, lembrou.

Sintonia

A CNI busca tirar o setor do atraso e impulsionar internacionalmente. “Estamos reafirmando a opção do presidente da República de recolocar a indústria no centro da estratégia de desenvolvimento do país, para que possamos retomar índices de crescimento maior e poder ofertar um caminho consistente e alinhado com o que os países desenvolvidos fazem, permitindo mais e melhores empregos, dignidade e orgulho próprio”, reforçou Leonardo de Castro.

Centro-Oeste registra redução no preço do diesel

Dados do Índice de Preços Edred Ticket Log (IPTL), levantamento que consolida o comportamento de preços das transações nos postos de combustível, apontaram que, no Centro-Oeste, o preço médio do litro do diesel comum e do diesel S-10 registraram quedas de 0,66% e 0,32% na primeira quinzena de janeiro, ante dezembro, alcançando valores de R\$ 6,02 e R\$ 6,21, respectivamente. No DF, gasolina e etanol baixaram, o diesel comum aumentou e o S10 ficou estável ante dezembro. “Apesar da reoperação do diesel, válida desde 1º de janeiro, houve queda no preço do combustível na região, o que a tornou a única do país a apresentar recuo para os dois tipos”, explica Douglas Pina, diretor-geral de Mobilidade da Edred Brasil. No DF, gasolina e etanol baixaram, o diesel comum aumentou e o S10 ficou estável ante dezembro.



INFRAESTRUTURA / Moradores do DF reclamam da falta de manutenção preventiva nas vias. De acordo com a especialista em segurança viária e professora da UnB Michelle Andrade, o GDF tem condições para se antecipar ao problema

Buracos causam prejuízos

» PEDRO MARRA

A chegada do período de chuvas neste início de ano, no Distrito Federal, trouxe velhos conhecidos dos motoristas: os buracos. De um dia para outro, após algum temporal, eles surgem e infestam as vias brasilienses. O problema, que prejudica a mobilidade urbana local, é dor de cabeça também para pessoas sem veículos, como o **Correio** constatou. A reportagem ouviu moradores sobre os prejuízos causados pela situação. A falta de uma manutenção preventiva é apontada como o problema.

Na Cidade Estrutural, foram identificados pelo menos cinco grandes falhas no asfalto. Indignado, o electricista Domingos Ribeiro, 59 anos, diz que precisa fazer manutenção frequente no seu Palio 2001. “Meu carro é velho, mas cuide dele. Fiz alinhamento e balanceamento em dezembro, antes do ano-novo, para poder viajar. Agora está parecendo uma carroça, rangendo direto, por causa desses buracos”, reclama.

No setor oeste da Cidade Estrutural, em frente à oficina de Alex Camilo Alves, 25, há uma dessas “boconas”. “Ela era bem mais funda. A administração veio, deixou mal tampada e continua estragando todos os carros (que passam por ela). Os meninos ficam caindo de bicicleta”, relata.

Para ele, a Administração Regional da Estrutural e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) deveriam unir forças e fazer um trabalho preventivo nas pistas. “É uma luta esse buraco. Quando enche de água, os carros passam e sai lama para todo o lado. Quando chove, vem a enxurrada desde lá de cima e nem dá para ver”, afirma o mecânico.

Paliativo

A administração da Estrutural assegura que executa mensalmente a Operação Tapa-Buraco. A ação mais recente aconteceu terça-feira passada, há sete dias. Acrescenta que depende da massa asfáltica fornecida pela Novacap e que tem mão de obra disponível.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Chuva rompe o asfalto por falta de uma manutenção prévia, avalia especialista em segurança viária

Na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga Norte, a situação é bem parecida. Em frente a um ponto de ônibus, há dois buracos na faixa exclusiva para os coletivos. Dona de uma loja de motopeças próxima, Daiane Mércia, 33, testemunha os inconvenientes trazidos por esse problema no asfalto para quem aguarda na parada. “Quando está chovendo, passa um

ônibus e molha todo mundo que está ali. Já vi várias pessoas se molhando da cabeça aos pés”, lembra.

Daiane afirma ser difícil passar um ônibus que consiga desviar da cratera. Não dá para aceitar que numa avenida importante tenha um buraco desse tamanho”, critica.

Em nota, a Novacap explica que não contabiliza os atendimentos por quantidade de

buracos. Mas, informa que, durante 2023, aplicou mais de 137 mil toneladas de massa asfáltica nos serviços de tapa-buraco. Ceilândia foi onde isso mais ocorreu, segundo a companhia.

Solução

Especialista em segurança viária, a professora de engenharia

civil da Universidade de Brasília (UnB) Michelle Andrade ressalta que as chuvas evidenciam o problema da falta de manutenção preventiva. “Se tivéssemos (essa conservação), quando viessem as chuvas, os buracos não se abririam. Existe um procedimento teórico denominado de Sistema de Gerência de Pavimentos (SGP), e os órgãos têm o conhecimento suficiente para fazer a gestão da infraestrutura. O custo da via fica muito mais baixo ao longo dos anos e não precisamos reconstruir”, informa.

Michelle acrescenta que os buracos expostos são uma ameaça à segurança da população. “Se um motociclista for desviar de um buraco, pode ter uma colisão lateral com outro veículo, principalmente em Brasília com vias de trânsito muito rápidas”, adverte. Ela ainda cita que condutores e passageiros de ônibus e caminhões podem ter dores nas costas por dias, quando um desses transportes passa por algum buraco. A força do impacto resultante é muito forte.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 22 de janeiro de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Maria Bontempo, 92 anos
Elisabete Baptista dos Santos, 68 anos
Hugo Rodrigues Polonia, 91 anos
José Luiz Lopes, 59 anos
Laf Moreira Saúde de Miranda, menos de 1 ano
Latife Tobias Campello Silva, 87 anos

Leonel Pereira da Costa, 80 anos
Lídia Gonçalves Sobrinho, 99 anos
Lindemberg Ascendino de Souza, 76 anos
Maria Clara Silva Gama, 72 anos
Miguel Frutuoso da Silva, 92 anos
Remi Rosa do Nascimento, 74 anos

Wader de Queiroz Barbara, 62 anos

» Taguatinga

Almir dos Santos Nascimento, 51 anos
Aniceto Antônio Buaques, 85 anos
Edna Rodrigues de Oliveira, 92 anos
Elza Teresinha Ferreira, 87 anos

Geraldo Gomes de Oliveira, 47 anos
Juventino Pires da Silva, 87 anos
Manoel Benedito Ferreira de Carvalho, 61 anos
Maria de Lourdes Dantas do Nascimento, 78 anos
Raimundo Rodrigues da Silva, 91 anos
Severino dos Ramos Pereira, 73 anos

» Gama

Abdias Pereira Alves, 68 anos
Francisco José Guedes, 85 anos

» Planaltina

Maria Soares do Nascimento, 91 anos

» Brazlândia

Lousimar Duarte, 56 anos
Pedro Satre de Souza, 64 anos

» Sobradinho

Ana Lúcia Rodrigues dos Santos, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Antônia Soares Nunes, 89 anos
Maria Alice de Jesus Araújo, menos de 1 ano
Maria de Lourdes Rodrigues de Oliveira, 49 anos